

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78 44

Website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Décima Quinta Sessão Ordinária

28 - 30 Junho de 2009

SIRTE - LÍBIA

EX.CL/517 (XV)

RELATÓRIO DA QUARTA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS
AFRICANOS RESPONSÁVEIS PELA INTEGRAÇÃO (COMAI IV)
7-8 DE MAIO DE 2009, YAOUNDÉ, CAMARÕES

**RELATÓRIO DA QUARTA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS
AFRICANOS RESPONSÁVEIS PELA INTEGRAÇÃO (COMAI IV)
7-8 DE MAIO DE 2009, YAOUNDÉ, CAMARÕES**

Nota introdutória

Os Ministros africanos da integração se reuniram na sua Quarta Conferência Ordinária em 07 e 08 de Maio de 2009 em Yaoundé, Camarões, sobre o tema : Parcerias e integração em África.

A Conferência adoptou entre outras um Plano Mínimo de Integração (PMI) a implementar como prioridade e seguindo as etapas ou períodos quadrienais conforme o Plano Estratégico da União Africana e solicitou a Comissão para estudar a possibilidade de criação de um Fundo Continental de Integração que poderá servir essencialmente para o seu financiamento.

A Conferência solicitou, igualmente, a Comissão que se prepare já para organizarem em colaboração com os Estados Membros e as CERs, encontros sectoriais para determinar na base de proporções do PMI as actividades prioritárias a desenvolver em cada etapa.

As recomendações dos Ministros africanos da Integração, contidas no Relatório e na Declaração anexos, são submetidas a análise e ratificação da Conferência da União.

EX.CL/517 (XV)
Anexo I

RELATÓRIO DA QUARTA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS
AFRICANOS RESPONSÁVEIS PELA INTEGRAÇÃO
(COMAI IV) 7-8 MAIO 2009 YAOUNDÉ, CAMARÕES

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA P. O. Box 3243 Telefone: 251-115-517 700 Ext. 255

**QUARTA CONFERÊNCIA DOS
MINISTROS AFRICANOS DA INTEGRAÇÃO
(COMAI IV)
7-8 Maio 2009
Yaoundé, Camarões**

COMAI/MIN/ RPT (IV)

RELATÓRIO

I. INTRODUÇÃO

1. Ao convite do Governo dos Camarões, a Quarta Conferência dos Ministros Africanos responsáveis pela Integração (COMAI IV) realizou-se de 7 a 8 de Maio de 2009 no Palácio dos Congressos em Yaoundé.

II. PARTICIPAÇÃO

2. Os seguintes Estados Membros estiveram presentes na Conferência : Argélia, África do Sul, Benin, Burkina Faso, Camarões, Comores, Congo, Egipto, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Grande Jamahiriya Árabe Líbia, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Quênia, Lesoto, Libéria, Malawi, Mali, Moçambique, Níger, Nigéria, Uganda, República Árabe Sahraoui Democrática, República Democrática do Congo, Ruanda, Senegal, Sudão, Tanzânia, Chade ,Togo, Tunísia, e Zâmbia.

3. As CERs seguintes estiveram presentes : Mercado Comum dos Estados da África do Leste e da África Austral (COMESA), Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Comunidade Económica da África Central (CEEAC), Comunidade da África do Este (CAE), Autoridade Internacional para o Desenvolvimento (IGAD) e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

4. Nesta reunião também estiveram representados a Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), União Europeia (UE), Banco Mundial (BM) e Comunidade Económica e Monetária da África Central (CEMAC).

III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

Discurso de boas vindas do Sr. Gilbert TSIMI EVOUNA Delegado do Governo junto a Comunidade urbana da cidade de Yaoundé

5. Na sua intervenção, o Sr. Gilbert TSIMI EVOUNA, Delegado do Governo junto a Comunidade urbana da cidade de Yaoundé, desejando boas vindas aos Participantes, exprimiu o orgulho e a alegria de toda a população de Yaoundé que tem a honra de acolher a presente Conferência e de contribuir assim para os esforços que o continente consente em matéria de integração.

Discurso de boas vindas de S. E. Sr. Louis Paul MOTAZE, Ministro da Economia, Planificação e do Ordenamento do Território

6. Usando da palavra, o Ministro da Economia, Planificação e do Ordenamento do Território dos Camarões, S. E. Sr. Louis Paul MOTAZE, por sua vez, desejou boas vindas aos Ministros e as diferentes Delegações participantes na Conferência.

7. Evocando os resultados registados em matéria de integração regional, ele reconheceu que não obstante as diferentes iniciativas tomadas, muito resta a fazer, especialmente na implementação efectiva das recomendações das precedentes COMAI. A este respeito, chamou a atenção da Conferência para a necessidade de se encontrar vias e meios para ultrapassar os desafios, cada vez mais, crescentes que retardam o processo de integração.

8. Ele concluiu, sublinhando que, no quadro do contexto internacional actual, a integração se revela uma necessidade vital. Ele lembrou que a análise da questão das parcerias e de integração em África na Conferência poderá ser a ocasião de definir as vias susceptíveis de acelerar a referida integração.

Discurso de S.E. Sr. Erastus MWENCHA, Vice-Presidente da Comissão da União Africana

9. Na sua declaração preliminar, o Vice-presidente da Comissão da UA, Sua Excelência Sr. Erastus MWENCHA, exprimiu os seus calorosos agradecimentos à Sua Excelência, Sr. Paul BIYA, Presidente da República dos Camarões, a todos os Membros do seu Governo e ao Povo camaronês por terem aceite organizar a Quarta Conferência dos Ministros africanos da Integração. Ele agradeceu ainda pela calorosa hospitalidade dada a todas as Delegações desde a chegada. Ele insistiu, igualmente, no papel determinante que os Camarões continuam jogando na promoção da integração em África, através do seu efectivo engajamento nas actividades e programas da União Africana e no seio das organizações sub-regionais da África Central. Além disto, ele relevou o facto dos Camarões ser chamado a albergar a sede do Fundo Monetário Africano, uma das três instituições financeiras panafricanas, criadas pelo Acto constitutivo da União Africana e cujo processo de instalação está em curso.

10. Em seguida, ele se felicitou pelas conclusões da Cimeira tripartida COMESA, CAE e SADC, de Outubro de 2008 a qual convidava a um reagrupamento das três entidades numa Zona de Livre Comércio (ZLC), que evoluiria finalmente para um mercado único cobrindo os três reagrupamentos regionais. Ele relevou que se trata de um exemplo que deveria permitir racionalizar e harmonizar as actividades e programas das CERs como decidido aquando da Cimeira da União Africana, realizada em Junho/Julho de 2006 em Banjul, exemplo que deverá inspirar as outras CERs. Ele também apresentou um breve relato de algumas acções positivas realizadas no domínio da integração, embora persistam certas dificuldades.

11. Ele terminou a sua intervenção, insistindo na necessidade de instituir entre os autores da integração africana uma coordenação, uma cooperação e uma coerência de qualidade a fim de prosseguir sistematicamente os objectivos da integração com um calendário claro e engajamentos a altura das nossas aspirações.

Discurso de abertura de S.E. Sr. Ephrem INONI, Primeiro- Ministro e Chefe do Governo dos Camarões

12. A Conferência foi oficialmente aberta por Sua Excelência o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo dos Camarões, Sr. Ephrem INONI. Na sua intervenção de boas vindas, o Primeiro-Ministro agradeceu o Presidente dos Camarões, Sua Excelência Sr. Paul BIYA, por ter aceite albergar a Conferência. Ele relembrou todas as iniciativas tomadas para reforçar o processo de integração desde a criação da Organização da Unidade Africana, passando pelo Plano de Acção e Acta Final de Lagos, o Tratado de Abuja, Declaração de Sirte, criação da União Africana até o lançamento do Governo da União Africana.

13. Ele reafirmou o engajamento indefectível dos Camarões ao reforço do processo de integração regional. Neste quadro, ele fez também referência a realização e lançamento pelos Camarões de grandes projectos de infra-estruturas integradoras que participam, entre outras, na realização de uma parte da auto estrada transafricana.

14. Ele concluiu, indicando que a Conferência se realiza num momento oportuno quando os Países africanos tentam negociar os Acordos de Parcerias Económicas (APE) e estão fortemente afectados pelos efeitos da crise económica e financeira internacional. A este efeito, ele sublinhou a necessidade dos Estados africanos de manterem-se solidários e para negociarem acordos de parceria acompanhados de medidas de desenvolvimento e de saneamento das suas economias.

IV. COMPOSIÇÃO DA MESA

15. A Conferência elegeu a sua Mesa na seguinte composição :

- i. Presidente: Camarões
- ii. Primeiro Vice Presidente: Argélia
- iii. Segundo Vice Presidente : Sudão
- iv. Terceiro Vice Presidente: Moçambique
- v. Relator : Gana

V. ADOPÇÃO DA AGENDA

16. A Conferência adoptou a seguinte Agenda :

- i. Cerimónia de abertura
- ii. Eleição da Mesa
- iii. Adopção da Agenda e organização dos trabalhos
- iv. Análise do Relatório de Peritos
- v. Adopção do Relatório da Conferência
- vi. Análise e adopção do projecto de Declaração
- vii. Data e lugar da próxima Conferência

viii. Cerimónia de encerramento

VI. TRABALHOS

ANÁLISE DO RELATÓRIO DE PERITOS

17. A Conferência se debruçou sobre o Relatório de Peritos e recomendou o que se segue :

a) *Relatório sobre o estado da integração em África*

- i. A CUA deve proceder mais profundamente uma análise comparativa com o objectivo de identificar as acções empreendidas por cada uma das CERs em relação as actividades realizadas, dificuldades encontradas e fazer recomendações sobre a via a seguir, tendo em conta os aspectos determinantes de integração tais como o desenvolvimento de infra-estruturas ;
- ii. Esforços devem ser consentidos para assegurar, na medida do possível, que o Relatório sobre o estado da integração cubra as oito CERs reconhecidas pela União Africana ;
- iii. Na elaboração dos futuros relatórios, a abordagem consultiva deverá ser utilizada, incluindo a do Painel de Auditores da UA sobre o Governo da União ;
- iv. Os Estados Membros e as CERs deverão continuar consentindo esforços em matéria de reforço do processo de integração ;
- v. As outras CERs deveriam seguir o exemplo de integração da COMESA, CAE e SADC com vista a criação de uma Zona de Livre Comércio (ZLC) única ; e
- vi. Convidar a UMA a participar nas reuniões organizadas pela UA e a contribuir na troca e partilha de informações em matéria de integração.

b) *Relatório sobre o estado de implementação das recomendações da COMAI III*

- i. A avaliação dos relatórios finais e das declarações da COMAI deve ser feita um mês após a sua ratificação pela Conferência da União ;
- ii. Reiterar a recomendação da COMAI III que recomenda que os Estados Membros isentem, num primeiro momento, o visto aos africanos detentores de passaportes diplomáticos e de serviço e, em seguida, estender gradualmente este privilégio a todos os africanos ;
- iii. Exortar os Estados Membros a reforçar a segurança dos seus passaportes nacionais ;
- iv. Exortar as CERs a partilhar as suas melhores práticas e experiências no quadro do Protocolo sobre as relações entre a União Africana e as CERs ; e

- v. Solicitar a CUA para simplificar a matriz relativa ao seguimento da implementação das recomendações da COMAI, enviadas aos Estados Membros a fim de facilitar o seu tratamento.

c) *Relatório sobre o Programa Mínimo da Integração (PMI)*

- i. A adopção e exploração do PMI como um quadro estratégico dinâmico e continental do processo de integração ;
- ii. A CUA, em colaboração com os Estados Membros, CERs e as organizações parceiras, deverá organizar encontros sectoriais para determinar os sectores prioritários que constituam aceleradores do processo de integração e para fixar as diferentes etapas da implementação, conforme o Plano Estratégico da CUA ;
- iii. A Comissão da União Africana, em colaboração com o BAD, deve explorar a possibilidade de criação de um Fundo continental de implementação do PMI que será parcialmente alimentado a partir dos Fundos continentais e regionais existentes bem como a partir de fontes alternativas de financiamento, cuja identificação está sendo feita pela UA ; e
- iv. Solicitar a CUA para elaborar um estudo sobre as modalidades de financiamento do Fundo continental dedicado a implementação do PMI.

d) *Que parceria para uma integração exitosa?*

- i. A África deve racionalizar a sua abordagem em matéria de acordos de parceria ; a este propósito, a CUA deverá finalizar o estudo sobre a avaliação das parcerias existentes e indicar o seu impacto sobre o desenvolvimento socioeconómico e sobre o processo de integração da África ;
- ii. A Comissão da UA deve elaborar um quadro multilateral que permita, segundo o princípio de subsidiariedade, aos Estados Membros, CERs e à CUA negociar com os parceiros ;
- iii. A CUA deve melhorar os mecanismos de coordenação das parcerias existentes e distribuir esta tarefa, segundo seus diferentes mandatos, entre os seus departamentos ;
- iv. A África deve incidir mais sobre as modalidades de mobilização dos recursos internos como fontes alternativas de financiamento a fim de reduzir a sua dependência face aos recursos exteriores e para envolver igualmente as instituições financeiras regionais neste processo ;
- v. Os Estados Membros, CERs e a CUA deverão reforçar a sua colaboração em matéria de negociação com os parceiros, concebendo uma estratégia comum de negociação ;
- vi. Os Estados Membros devem se conformar à Decisão de Banjul da Sétima conferência da União, de 2006 sobre os engajamentos com os parceiros externos ;

- vii. Os parceiros deverão ser encorajados a respeitar os seus engagements face a África ;
- viii. Na negociação de parcerias, a África deve conferir prioridade ao reforço das suas capacidades e competências bem como a transferência de tecnologias aos níveis nacional, regional e continental ;
- ix. As negociações com os parceiros deverão ser orientadas para a transformação local e a valorização das matérias primas africanas com vista a permitir-lhes o acesso aos mercados dos Países desenvolvidos ; e
- x. A Comissão da União Africana, em estreita colaboração com os Estados Membros e as Comunidades Económicas Regionais, deve elaborar uma estratégia comum de negociação com os parceiros conforme os objectivos do programa da UA-NEPAD.

VII. ANÁLISE E ADOÇÃO DO RELATÓRIO

18. A Conferência, após introdução de emendas, adoptou o seu Relatório.

VIII. ANÁLISE DO PROJECTO DE DECLARAÇÃO MINISTERIAL

19. A Conferência examinou e adoptou uma declaração anexada ao presente Relatório.

IX. DATA E LUGAR DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA

20. O Representante da Grande Jamahiriya Árabe Líbia Popular e Socialista, S. E. Sr. Mohamed Taher H. SIALA, Secretário da Cooperação informou a Conferência sobre a oferta do seu Governo para albergar a Quinta Conferência dos Ministros africanos da Integração (COMAI V) A Conferência acolheu favoravelmente esta oferta e agradeceu a Grande Jamahiriya Árabe Líbia Popular e Socialista. A Conferência informou que a data da próxima reunião será determinada após consultas com as autoridade líbias competentes e comunicada aos Estados Membros pela Comissão.

X. CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

21. No seu discurso de encerramento, o comissário dos Assuntos Económicos da CUA, Dr Maxwell M. MKWEZALAMBA, exprimiu os seus agradecimentos ao Governo e ao Povo dos Camarões pelo excelente acolhimento reservado a todas as Delegações. Ele agradeceu igualmente os Participantes por terem respondido favoravelmente ao convite que lhes foi endereçado para participar na COMAI IV e pelo engajamento de que fizeram prova ao longo dos debates. Por outro lado, ele informou a Conferência que a CUA continuará jogando um papel activo na aceleração da implementação da agenda de integração da África e trabalhando sobre a matéria em estreita colaboração com os Estados Membros, CERs, CEA e o BAD.

22. Finalmente, S.E. Sr. Louis Paul MOTAZE, Ministro da Economia, da Planificação e do Ordenamento do Território da República dos Camarões, em nome do Governo e

em seu próprio nome, exprimiu a sua gratidão aos Ministros, Embaixadores, Vice-presidente da Comissão da União Africana, pessoal da CUA, Presidente cessante da COMAI III, Chefes Executivos das CERs e a todos os Delegados pela sua participação para o êxito da Conferência e pelo engajamento feito no sentido de enfrentar todos os desafios que fazem retardar a integração em África. Antes de declarar o encerramento dos trabalhos da Quarta Conferência dos Ministros africanos da Integração e desejar um bom regresso a todas as Delegações, ele exortou todos os Estados Membros, CERs e a Comissão a implementar efectivamente as recomendações da Conferência.

XI. MOÇÃO DE AGRADECIMENTOS

23. No encerramento da Conferência, uma moção de agradecimentos foi apresentada por S.E Sr. Mohamed Taher H. SIALA, Secretário da cooperação da Grande Jamahiriya Árabe Líbia Popular e Socialista através da qual exprimiu ao Governo e ao Povo dos Camarões sua sincera gratidão e reconhecimento por terem aceite acolher a Quarta Conferência, pela hospitalidade tradicional e legendária e as facilidades concedidas a todas as Delegações e que contribuíram para o sucesso da Conferência. Para terminar, ele convidou todos os Estados Membros e todos os Participantes a implementarem efectivamente as recomendações da Conferência e a fazer prova de determinação e de solidariedade a fim de se atingir a integração do continente.

**DECLARAÇÃO DA QUARTA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS
AFRICANOS RESPONSÁVEIS PELA INTEGRAÇÃO
(COMAI IV) 7-8 MAIO 2009 YAOUNDÉ, CAMARÕES**

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA P. O. Box 3243 Telefone: 251-115-517 700 Ext. 255

Quarta Conferência dos Ministros
Africanos Responsáveis pela Integração
(COMAI IV)
7-8 Maio 2009
Yaoundé, Camarões

COMAI/MIN/ DECL.(IV)

DECLARAÇÃO

Declaração

Nós, Ministros Africanos da Integração, reunidos na nossa Quarta Conferência Ordinária em Yaoundé nos Camarões, de 07 a 08 de Maio de 2009,

Relembrando os engajamentos dos Chefes de Estado e de Governo Africanos relativos ao desenvolvimento e à integração do nosso continente, contidos no Tratado que institui a Comunidade Económica Africana (AEC), a Declaração de Sirte, de 9-09-99 bem como o Acto constitutivo da União Africana,

Relembrando igualmente a determinação da Conferência da União para acelerar a integração económica e política do continente africano, racionalizar e reforçar as Comunidades Económicas Regionais (CER), tal como contida na Declaração de Acra, adoptada pela Nona Sessão Ordinária, de Julho de 2007,

Considerando as Decisões Assembly/AU/Dec. 112 (VII) e Assembly/AU/Dec. 113 (VII) da Sétima Sessão da conferência da União relativas a moratória sobre o reconhecimento das CERs e a institucionalização da nossa Conferência,

Relembrando a Declaração da nossa Terceira Conferência (COMAI III), de 23 de Maio de 2008,

Reconhecendo o papel importante das CERs enquanto pilares da União Africana bem como a necessidade de racionalizar e harmonizar os seus programas e actividades com vista a acelerar a integração económica do continente,

Registando, a propósito, os esforços em matéria de integração consentidos pela Comissão da União Africana (CUA) em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), outras instituições do sistema das Nações Unidas e os parceiros de desenvolvimento,

Tendo procedido a uma troca frutuosa de pontos de vista e uma reflexão profunda sobre as vias e meios para racionalizar os programas e actividades dos Estados Membros, CERs e das outras Partes envolvidas, através de um Programa Mínimo de integração com vista a acelerar a integração do continente,

Tendo, além disto, tomado nota do Relatório e das recomendações dos Peritos relativos, entre outros, ao estudo da CUA sobre um programa mínimo de integração,

Tendo deliberado sobre o tema : Parcerias e Integração em África,

Felicitando-nos pela atmosfera franca e de cordialidade que caracterizou os nossos trabalhos.

DECIDIMOS:

Estado da Integração

Louvar a COMESA, CAE e SADC pelos seus esforços para criar uma zona de livre comércio; **Solicitar** as outras CER a seguirem este exemplo com vista a dar um impulso a sua integração, e

Louvar igualmente os esforços e as diferentes iniciativas tomadas pelos Estados Membros e as outras CERs em matéria de reforço do processo de integração ;

Implementação das recomendações

Solicitar a cada CER, além dos Relatórios periódicos apresentados às reuniões do Comité de coordenação previstos pelo Protocolo sobre as Relações entre a UA e as CERs, para submeterem no fim do mês de Março de cada ano, um relatório sobre a implementação das recomendações da COMAI, e

Solicitar igualmente a CUA para remeter as CERs e as Partes envolvidas, as recomendações da COMAI um mês após a sua ratificação pela Conferência da União ;

Programa Mínimo de integração

Adoptar o PMI como quadro estratégico dinâmico do processo de integração continental conforme o Plano Estratégico da UA ;

Solicitar a CUA para, em colaboração com os Estados Membros e o conjunto das CERs, elaborar as modalidades práticas de aprofundamento do PMI e para facilitar a sua implementação gradual, sequencial e por sectores prioritários ;

Solicitar a CUA para, em colaboração com o BAD, explorar a possibilidade de viabilizar a criação de um Fundo continental para implementação do PMI que será parcialmente alimentado a partir dos Fundos continentais e regionais existentes bem como a partir das fontes alternativas de financiamento cuja identificação pela UA está em curso ;

Convidar os Estados Membros a se conformarem com a recomendação da COMAI III tal como ratificada pela Conferência da União, solicitando aos Estados Membros a, num primeiro momento, isentar os vistos aos africanos detentores de passaportes diplomáticos e de serviço e, em seguida, estender este privilégio a todos os africanos ;
e

Exortar os Estados Membros a reforçar a segurança dos seus passaportes nacionais ;

Gestão das parcerias

Convidar os Estados Membros a reforçar a cooperação intra-africana e a solidariedade antes das negociações com os parceiros ;

Convidar igualmente os Estados Membros, CERs e a CUA a velar para que os interesses do desenvolvimento da África, de integração regional e continental, sejam tomados em conta em qualquer negociação de parcerias estratégicas ; e

Solicitar finalmente a CUA para, em estreita colaboração com os Estados Membros e as CERs elaborar uma estratégia comum de negociação com os parceirosconforme os objectivos e programas da UA-NEPAD ;

Relações entre a UA e as CERs

Encorajar todas as CERs e a CUA a melhorar a coordenação e a colaboração entre elas para o reforço das suas relações de trabalho no espírito do Protocolo revisto sobre as relações entre a UA e as CERs, assinado em Janeiro de 2008 ;

Moção de agradecimentos

Expressar a Sua Excelência, Sr. Paul BIYA, Presidente da República dos Camarões, a nossa sincera gratidão e reconhecimento por ter aceite acolher a nossa Quarta Conferência, pela hospitalidade tradicional e legendária e pelas facilidades concedidas a todas as Delegações e que contribuíram para o sucesso dos nossos trabalhos.

Feito em Yaoundé (Camarões), em 08 de Maio de 2009.

2009

Relatório Da Quarta Conferência Dos Ministros Africanos Responsáveis Pela Integração (Comai Iv) 7-8 De Maio De 2009, Yaoundé, Camarões

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/3982>

Downloaded from African Union Common Repository